



ARTRITE REUMATOIDE: EFEITOS NA AUDIÇÃO E EQUILÍBRIO

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

GARRIDO; Sarah Rodrigues Thanis¹, **SOARES; Ana Caroline de Almeida**², **LOPES; Andréa Cintra**³, **MATOS; Laura da Silva**⁴

RESUMO

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é considerada uma doença crônica, têm consequências psicológicas e sociais importantes, exigindo enfrentamento para as incertezas no diagnóstico, da incapacidade, da dependência, dos estigmas sociais e das alterações no estilo de vida, são característicos das doenças crônicas que requerem adaptação. Os portadores têm de lidar com estas ameaças e desafios impostos pela doença. As doenças crônicas são, por definição, “doenças prolongadas, que não se resolvem espontaneamente e que raramente têm cura completa” [Centers for Disease Control and Prevention - CDC 2003]. Como doença crônica auto-imune, a AR necessita de tratamento farmacológico prolongado, caracterizando-se, apesar disso, por dor e incapacidade física progressiva. Alguns estudos sugerem que a orelha pode ser afetada pelos processos inflamatórios da AR, levando a sintomas como zumbido e dificuldade auditivas. A prevalência de deficiência auditiva em portadores de AR é de 24 a 60%, o envolvimento das articulações sinoviais no incudomaleolar, martelo e bigorna, poderiam causar perda auditiva do tipo condutiva, devido ao aumento da rigidez ou desarticulação. Além disso, o processo inflamatório poderia causar por meio da ativação imune, lesão nas células ciliadas da cóclea, causando perda sensorineural ou até mesmo do tipo mista, que é a mais frequente. **Objetivo:** Identificar as alterações na audição e equilíbrio de portadores de AR. **Metodologia:** Não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética, pois se trata de uma revisão. Realizou-se a revisão integrativa sobre audição e equilíbrio em portadores de AR. As bases acessadas eletronicamente foram: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), PubMed (US National Library of Medicine), BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) e CAPES (Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior), no período entre 2016 a 2022. Os descritores foram: audição, perda auditiva, artrite reumatoide e equilíbrio. **Resultados:** Na primeira etapa, foram analisados os títulos dos artigos encontrados por meio da combinação dos descritores e palavras chaves

¹ FOB - USP, sarahgarrido@usp.br

² FOB - USP, ana.caroline.soares@usp.br

³ FOB - USP, aclopes@usp.br

⁴ FOB - USP, laurajfm@usp.br

em todas as bases de dados e foram selecionados 120 artigos que cumpriram, inicialmente, os critérios de elegibilidade. Na fase seguinte foram analisados os resumos e selecionados 7 artigos que possuíam informações sobre o tema. As evidências apontam que há relação entre a AR, audição e equilíbrio, ou seja, na audição a rigidez ou desarticulação da cadeia ossicular, desencadeia perda auditiva, condutiva, mista ou sensorineural. Quanto ao equilíbrio, as pessoas com AR, têm dificuldade em manter o controle postural, prejudicando assim o equilíbrio nas Atividades de Vida Diárias (AVD's), tornando-se um importante fator de risco para quedas. **Conclusão:** Essa revisão de literatura compilou achados de estudos relevantes e contribuirá para a prática clínica no diagnóstico precoce das perdas auditivas decorrente da artrite reumatoide, porém ainda se faz necessário mais estudos nacionais nessa área para que investigar os reais efeitos da AR sobre a audição e equilíbrio, uma vez que estes estão diretamente relacionados à qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: perda auditiva, artrite reumatoide, equilíbrio, audição